# Nota Técnica nº 28/2022

## Situação Epidemiológica de COVID-19 SE 42/2022

Niterói, 28 de outubro de 2022

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 24 de outubro de 2022, tendo como fonte as bases dos sistemas e-SUS-VE/e-SUS-notifica/SIVEP-gripe/SIM/SIPNI/RESNIT/SINDHLESTE.

Nas duas semanas epidemiológicas analisadas, o total acumulado de casos, óbitos, taxas de incidência, mortalidade por 100 mil habitantes e taxa de letalidade foram:

Tabela 1: Indicadores epidemiológicos de casos e óbitos confirmados por COVID-19

| Últimas duas semanas epidemiológicas | | |
|---|---|---|
| Indicador | SE 41 | SE 42 |
| Casos acumulados | 11 | 9 |
| Óbitos acumulados | 0 | 0 |
| Taxa de incidência por 100 mil habitantes | 2,1 | 1,7 |
| Coef. mortalidade por 100 mil habitantes | 0,0 | 0,0 |
| Taxa letalidade | 0,0 | 0,0 |

Fonte: e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM

Na semana mais recente (SE 42), a taxa de positividade de testes de COVID-19 foi de 9%; Foram confirmados 9 casos, mantendo a curva estável na média de 37 casos desde a SE 30.

Na rede municipal de saúde, observou-se aumento nos atendimentos de síndrome gripal entre as duas últimas semanas epidemiológicas em relação às duas anteriores, passando de 920 para 1065 atendimentos (16%) nos SPA's, HMCT e UMAM. No Hospital Getúlio Vargas Filho, os atendimentos por queixa respiratória passaram de 1.567

para 1.668 (6%).

Quanto ao agravamento de casos de COVID-19, não há paciente hospitalizado por COVID-19 nos leitos públicos do SUS; Além disso, não houve óbito confirmado.

Em relação à cobertura vacinal:

- Considerando a população a partir de 12 anos: 26,4% recebeu a 2ª dose de reforço; 71,1% já recebeu a 1ª dose de reforço; 99,6% foi vacinada com D2 ou Dose Única e 100% com D1;
- Quanto à população a partir de 60 anos: a cobertura da 2ª dose de reforço está em 65,4% e da 1ª dose de reforço em 100%.
- Considerando crianças de 3 a 11 anos: a cobertura de D1 está em 62,4% e D2 em 44,6%;

Ressalta-se a importância da continuidade de intensificação da testagem, monitoramento e rastreamento de contatos para controle da cadeia de transmissão, além da necessidade de seguir avançando com o calendário vacinal, com políticas de sensibilização à população para completar o esquema.

Reforça-se a importância de recomendações quanto às medidas de mitigação da transmissibilidade, tais como: incentivo ao uso consciente de máscaras e higienização de mãos.